

Quarta-Feira, 01 de Julho de 2026

Sem dó e piedade, Flamengo vence o Madureira e vai a final do Carioca

SEM CRISE

ISTOÉ Esportes

Em um Maracanã com público pequeno e com protestos antes de a bola rolar, o Flamengo não teve dificuldades para garantir presença na sua sétima final seguida de Campeonato Carioca. Nesta segunda-feira, o time de Filipe Luís pôde retomar um pouco da confiança depois do vice da Recopa para o Lanús-ARG e goleou o Madureira por 8 a 0, se classificando com o agregado de 11 a 0.

A partida era de baixo astral no início, pelo clima vivido no clube nos últimos dias. Depois do vice da Supercopa do Brasil para o Corinthians, na última quinta-feira, no mesmo Maracanã, perdeu o título da Recopa. O segundo vice em dois meses de 2026, gerou uma série de protestos na torcida, cobrando desempenho do elenco multimilionário do atual campeão da Libertadores e Brasileiro.

Pedro, reserva no duelo contra os argentinos, foi o grande nome, com quatro gols. Além dele, Paquetá, que também iniciou no opção no banco na final, deixou sua marca duas vezes, e Jean acabou anotando um gol contra.

Com a vaga garantida, o Flamengo vai em busca do tricampeonato, que não vem desde de que ganhou nas temporadas de 2019, 2020 e 2021. O adversário será o mesmo do ano passado, o Fluminense, em jogo único no domingo, às 18h, no Maracanã.

O duelo foi equilibrado por cinco minutos, quando o Flamengo abriu o placar com Lucas Paquetá, de cabeça. O gol chegou a ser anulado em campo, mas após revisão no VAR, Paquetá pode comemorar. Mesmo que o adversário não fosse do nível esperado, Filipe Luís aproveitou a chance para ir retomando a confiança da equipe. Carrascal roubou a bola e serviu o camisa 20, bater na entrada da área e ampliar, aos 23. Antes, Paquetá teve um gol anulado por impedimento.

O ritmo era de treino e ficou ainda mais confortável quando Wallace Camilo foi expulso por pisão em De la Cruz. Com mais espaço, Cebolinha avançou e cruzou a meia altura, Jean tentou cortar, mas acabou mandando contra o próprio patrimônio, aos 34. Antes da ida para o intervalo, aos 45, ainda deu tempo de Pedro estufar as redes e começar a transformar a vitória em goleada.

O apetite do Flamengo se manteve no segundo tempo, principalmente de Pedro, reserva no duelo contra o Lanús, fazendo dois gols em dois minutos. Primeiro completando cruzamento de Royal e depois aproveitando o erro na saída de bola do Madureira. O duelo era visivelmente um ataque contra defesa, que diminuía o ritmo, mas mesmo assim o Madureira sequer ultrapassava a linha da intermediária.

Só de acelerar um pouco, Pedro, pegando a sobra na área, fez o seu quarto gol, o sétimo do Flamengo, aos 21. Com tempo de sobra, Filipe Luís passou a lançar garotos da base e alguns com pouca minutagem em campo, para dar ritmo. Samuel Lino foi um dos que entraram. Querendo mostrar serviço, o atacante acertou uma bola na trave e depois fechou a goleada, aos 42. Mesmo com o resultado, após o apito final, a torcida gritou “time sem vergonha”, ainda em protesto pelos vices na temporada.

Ficha Técnica

Madureira 0 X 8 Flamengo

Madureira: Neguete; Cauã Coutinho, Marcão, Jean e Julião (Júlio César); Rodrigo Lindoso (Arthur Santos), Adriano (Wendel Lessa) e Wallace Camilo; Geovane Maranhão (Fash), Jacó (João Fubá) e Vinícius Balotelli. **Técnico:** Toninho Andrade.

Flamengo: Andrew; Emerson Royal, Léo Ortiz (Daniel Silva), Vitão e Alex Sandro; Evertton Araújo (Wallace Yan), De la Cruz (Luiz Felipe) e Carrascal (Luiz Araújo); Lucas Paquetá, Everton (Samuel Lino) e Pedro. **Técnico:** Filipe Luís.

Gols: Lucas Paquetá, aos quatro e 23, Jean, contra, aos 34, Pedro, aos 45 minutos do primeiro tempo. Pedro, aos dois e três, Samuel Lino aos 42 minutos do segundo tempo.

Árbitro: Carlos Tadeu Ferreira de Castro (RJ).

Cartões Amarelos: Neguete (Mad) e Evertton Araújo (Fla).

Cartão Vermelho: Wallace Camilo (Mad).

Renda: R\$ 926.604,00.

Público: 25.059 torcedores.

Local: Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).